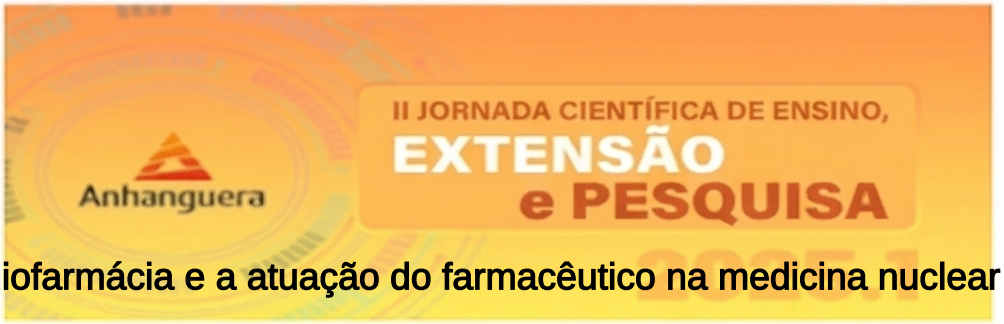


Radiofarmácia e a atuação do farmacêutico na medicina nuclear

Autor(res)

Rodrigo Souza Silva Valle Dos Reis
Milce Sandra Reis
Patrícia Freires Dos Santos Silva
Fernanda Farias De Medeiros

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Resumo

A radiofarmácia é uma atividade privativa do farmacêutico e exige qualificação específica. O farmacêutico realiza atividades como garantia e controle de qualidade, atenção farmacêutica, gerenciamento de resíduos e rejeitos radioativos, além da manipulação dos radiofármacos (CFF, 2018).Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, essa análise permitiu um panorama atual das aplicações diagnósticas e terapêuticas. O 99mTc é amplamente usado em diagnóstico devido a suas propriedades físicas. A escolha do radiofármaco depende do tipo e localização do tumor e das propriedades farmacocinéticas. O farmacêutico qualificado assegura segurança, eficácia e legalidade no uso de radiofármacos, garantindo qualidade e proteção aos pacientes e profissionais envolvidos.

OLIVEIRA, R. et al. Rev. Bras. Ciênc. Farm., v.42, n.2, p.151-165, 2006.
CFF. Resolução nº 656/2018. Disponível em: www.cff.org.br. Acesso em: 18/05/2025.
BRASIL. Farmacopeia Brasileira. 5. ed. Brasília: ANVISA, 2010.